

<https://doi.org/10.31533/pubvet.v16n09a1205.1-7>

## Percepção dos estudantes e profissionais da área da saúde em Irecê-Ba sobre o médico veterinário como agente de saúde pública

Bárbara Suellen dos Santos Dourado<sup>✉</sup>, Cristina Ferreira Machado<sup>✉</sup>, Eduardo Alves da Silva<sup>✉</sup>, Jamila Fernandes Braz<sup>✉</sup>, Camili da Silva Sousa<sup>✉</sup>, Mariana Pereira dos Santos Caldeira<sup>✉</sup>, Hêuler Bastos dos Santos<sup>✉</sup>, Odilton Silva Correia<sup>✉</sup>, Ruan Patrick de Oliveira Amorim<sup>✉</sup>, Wilker Alves Damasceno<sup>ORCID</sup>

Discentes do Curso de Medicina Veterinária da FAI-Faculdade Irecê. Irecê-BA, Brasil.

\*Autor para correspondência, E-mail: [suellenfitness@outlook.com](mailto:suellenfitness@outlook.com)

**Resumo.** Os médicos veterinários estão aptos para atuar na integração homem, animal e ambiente. A ação desses profissionais consiste na aplicação do conhecimento em favor da proteção e promoção da saúde humana pelos vários papéis em que o veterinário pode desempenhar dentro da saúde coletiva. No entanto, mesmo em 2022, ainda há falta de reconhecimento dessa categoria como agentes de saúde pública, especialmente por parte dos profissionais e estudantes da área da saúde. Neste contexto, é necessário mensurar em que nível está a percepção de estudantes e trabalhadores na área da saúde sobre o papel do médico veterinário em atividades de saúde pública. Objetivou-se avaliar como o médico veterinário é visto perante a sua atuação na saúde pública pelos profissionais e graduandos em cursos da área da saúde.

**Palavras-chave:** Saúde pública, medicina veterinária, profissionais

## *Perception of students and health professionals in Irecê-Ba about the veterinarian as a public health agent*

**Abstract.** Veterinarians are able to act in the integration of man, animal and environment, and the action of these professionals consists of applying knowledge in favor of the protection and promotion of human health through the different roles that the veterinarian can play within public health. However, even in 2022, there is still a lack of recognition of this category as public health agents, especially by health professionals and students. In this context, it is necessary to measure the perception of students and workers in the health area about the role of the veterinarian in public health activities. The objective was to evaluate how the veterinarian is seen in relation to his performance in public health by professionals and undergraduates in courses in the health area.

**Keywords:** Public health, veterinary medicine, professionals

### Introdução

No ano de 1997 a medicina veterinária foi respeitada no Brasil como profissão da área da saúde por meio da resolução 218 do Conselho Nacional de Saúde. Em 21 de outubro de 2011, mediante a portaria 2.188, foi introduzido ao Núcleo de Apoio da Família (NASF), sendo essa uma das várias áreas que os médicos veterinários podem atuar (CFMV, 2022).

A vigilância da epidemiologia é uma área que contribui para o controle de enfermidades tornando-se um importante pilar da Medicina Veterinária Preventiva e um campo de atuação do Médico Veterinário. Sendo também inserida como disciplina nas grades curriculares dos cursos de graduação, a disciplina de zoonoses e saúde pública é essencial para formação profissional, fomentando a importância do conhecimento nessa área específica (Tobaldini et al., 2020).

Como pontua ([Tatibana & Costa-Val, 2009](#)), a saúde veterinária possui conhecimento que corrobora para a prevenção do coletivo de forma positiva associada as outras áreas de saúde, contribuindo para solucionar alguns dos entraves na saúde pública.

Segundo ([Hammerschmidt, 2017](#)), a participação efetiva do médico veterinário na saúde pública foi efetivada em 2011, sendo atribuídas competências específicas a estes profissionais, a fim de observar as necessidades da comunidade, e desenvolver ações e medidas para a minimizar problemas relacionados a vigilância epidemiológica.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) relata a importância da participação do médico veterinário no planejamento e avaliação das medidas preventivas e de controle das enfermidades de caráter zoonótico na saúde pública. Investigações e descoberta do foco das doenças, o conhecimento dos meios de transmissão, o levantamento epidemiológico dos casos e a detecção de possíveis vetores são atividades que podem ser desenvolvidas com eficácia por este profissional, através de coleta de dados minuciosa e aplicação de medidas de controle ([Tobaldini et al., 2020](#)).

A atuação do médico veterinário no âmbito da saúde pública é ampla, entretanto, muitos profissionais da área da saúde, estudantes e próprios veterinários têm dúvidas sobre o seu real papel dentro desse espaço.

Partindo desta vertente e como é relatado por ([Hammerschmidt, 2017](#)), é de responsabilidade deste profissional, elaborar medidas de controle e erradicação de zoonoses, inspecionar produtos de origem animal, tornando-se um elo entre a saúde humana e animal.

## Material e métodos

A presente pesquisa foi desenvolvida no mês de abril de 2022 e teve como público alvo os estudantes e profissionais dos cursos de enfermagem, psicologia, fisioterapia, farmácia e medicina veterinária da Faculdade Irecê-FAI e foi realizado via questionário *online* desenvolvido na plataforma do *Google Forms*.

O questionário foi disponibilizado para 104 pessoas que se enquadravam no público alvo pelos links nas redes sociais (WhatsApp e Instagram) e contou com 14 perguntas objetivas com variáveis relacionadas ao gênero, idade, curso de graduação, formação profissional, entre outros questionamentos a fim de avaliar a percepção dos estudantes e profissionais da área da saúde sobre o papel do médico veterinário como agente de saúde pública ([Tabela 1](#)).

**Tabela 1.** Questionário sobre a percepção dos estudantes e profissionais da área da saúde da Faculdade Irecê, Bahia, sobre o médico veterinário como agentes de saúde pública (Continua)

1. Qual gênero você se identifica?
Feminino
Masculino
Prefiro não informar
2. Faixa etária.
Até 18 anos
Entre 18 a 30 anos
Entre 31 a 40 anos
Acima de 40 anos
3. Caso seja estudante, em qual curso da área de saúde está matriculado?
Enfermagem
Psicologia
Farmácia
Fisioterapia
Medicina Veterinária
4. Qual semestre você está cursando?
Do 1º ao 3º semestre
Do 4º ao 7º semestre
Do 8º ao 10º semestre
5. Caso seja profissional da área da saúde, em qual curso você se graduou?
A sua resposta
6. Você considera o médico veterinário um agente de saúde pública?
Sim
Não
Não sei informar

**Tabela 1.** Questionário sobre a percepção dos estudantes e profissionais da área da saúde da Faculdade Irecê, Bahia, sobre o médico veterinário como agentes de saúde pública (Continuação)

Sim
Não
Não sei informar
8. Você considera o médico veterinário apto a atuar na vigilância epidemiológica?
Sim
Não
Não sei informar
9. Para você, em quais dessas alternativas se encaixa a atuação do médico veterinário na saúde pública?
Saúde e proteção animal e ambiental
Promoção da saúde humana
Segurança sanitária dos produtos de origem animal
Todas as alternativas estão corretas
N.D.A
10. Qual o papel da vigilância epidemiológica para sanidade animal e saúde pública?
Nenhuma, pois são áreas completamente diferentes.
De natureza abrangente e multidisciplinar, ela visa ações de prevenção, controle e erradicação de doenças
Não sei responder.
N.D.A
11. Dentro do programa da vigilância epidemiológica, de que forma o médico veterinário vai atuar?
Em surtos alimentares e outros agravos, transmissíveis ou não, no controle de zoonoses emergentes e re-emergentes, nas campanhas de imunização.
Fiscalização de estabelecimentos de interesse a saúde de bens de consumo: indústria, distribuição/comércio e consumo de alimentos tais como, cozinhas industriais, hipermercados, supermercados, refeitórios, açougues, abatedouros de animais (SIM, SIP e SIF), bares, lanchonetes, ambulantes e congêneres.
No programa NASF (Núcleo de Apoio à saúde da família)
N.D.A
12. Você acredita que a população em geral sabe da importância do papel do Médico Veterinário na Saúde Pública?
Sim
Não
Não sei responder
13. Você considera que o médico veterinário atuou na pandemia da Covid-19?
Sim, em ações já realizadas pelos profissionais que atuam nas secretarias municipais e estaduais de saúde, especificamente nas áreas de vigilância em saúde, seja esta vigilância ambiental, epidemiológica ou sanitária ou ainda nas equipes de saúde na área de Atenção Básica ou Atenção Primária em Saúde.
Não, pois o médico veterinário não é considerado um profissional de saúde, e sim de ciências agrárias.
Não sei responder.
14. Você acredita que a Covid- 19 pode ser considerada uma zoonose?
Sim
Não
Não sei responder

Os dados coletados foram analisados e tabulados no programa Microsoft Office Excel para interpretação de resultados. As informações obtidas foram apresentadas de forma oral com o auxílio de um banner que foi exposto no mês de junho de 2022 na praça da prefeitura localizada na cidade de Irecê-BA.

## Resultados e discussão

A aplicação de questionários por meio das redes sociais, possui como intuito abranger o maior número de respondentes, colaborando para a formação do perfil socioeconômico popular ([Kirinus et al., 2013](#); [Passetti et al., 2019](#)).

Determinou-se que, das 104 respostas obtidas, 79 (75,9%) eram do sexo feminino, 22 (21,1%) masculino e três (2,9%) preferiram não informar. Corroborando com Teles et al. (2017), onde o público predominante avaliados na Universidade Federal de Pelotas-RS foi o feminino.

Dos entrevistados, informaram que a faixa etária variou de até 18 anos sete pessoas (6,7%), entre 19 a 30 anos 77 pessoas (74%), entre 31 a 40 anos 13 pessoas, (12,5%) e acima de 40 anos sete pessoas (6,7%). Este perfil é representativo da faixa etária da população brasileira ([Passetti et al., 2019](#)).

Das 104 respostas, 83 constituíram de estudantes matriculados em diferentes cursos e 21 respostas de profissionais graduados em áreas da saúde.

Ao avaliar em qual curso os graduandos estavam matriculados, obteve-se uma amostragem bem equilibrada entre eles: enfermagem 14 (16,8%), psicologia 16 (19,2%), farmácia 19 (22,8%), fisioterapia 15 (18,4%) e medicina veterinária 19 (22,8%) ([Tabela 2](#)). Desta forma, foi possível contextualizar às ações de diferentes profissionais inseridos na saúde pública.

No que diz respeito ao período semestral que estavam cursando, registrou-se que 43 (51,8%) dos entrevistados encontram-se entre o 1º e 3º semestre, 25 (30,1%) entre o 4º e 7º semestre e 15 (18,1%) entre o 8º e 10º semestre. A maior participação foi dos estudantes entre o 1º e 3º semestre (41%). De modo geral, os estudantes de início de curso são mais participativos em pesquisa que envolve sua área de formação.

No caso dos profissionais verificou-se, que das 21 respostas um total de 28,6% eram profissionais de enfermagem, 28,6% de fisioterapia, 9,5% de farmácia, psicologia 19,0%, e apenas 14,3% de Medicina Veterinária ([Tabela 2](#)). Com base nesse resultado podemos observar que obtivemos um maior número de estudantes respondendo o questionário de que profissionais graduados.

**Tabela 2.** Estudantes e profissionais da área da saúde da Faculdade Irecê (Bahia) que responderam ao questionário

População	Nº	Area	Semestre	Número de respostas	%
Estudantes	83	Enfermagem		14	16,9
		Psicologia		16	19,3
		Farmácia		19	22,9
		Fisioterapia		15	18,1
		Medicina veterinária		19	22,9
			1º- 3º	43	51,8
			4º- 7º	25	30,1
	8º- 10º	15	18,1		
Profissionais	21	Enfermagem		6	28,6
		Fisioterapia		6	28,6
		Farmácia		2	9,5
		Psicologia		4	19,0
		Medicina veterinária		3	14,3

A sexta questão do questionário foi referente ao conhecimento da população sobre a atuação do médico veterinário como agente de saúde pública representada na [tabela 3](#), dos 104 entrevistados, um total de 79,8% respondeu sim, 13,5% que não, enquanto 6,7% não souberam responder. Neste quesito, obteve-se um resultado satisfatório em relação ao conhecimento do público; porém, ainda é possível evidenciar uma falta de conhecimento frente ao tema, pois o médico veterinário possui um papel importante a desempenhar na área de saúde pública, atuando em diferentes atividades que podem contemplar desde a gestão e o planejamento ([Hammerschmidt, 2017](#); [Tobaldini et al., 2020](#)).

**Tabela 3.** Você considera o médico veterinário um agente de saúde pública?

Resposta	Resultado %	Total
Sim	79,8%	83
Não	13,5%	14
Não sei informar	6,7%	7
Total de respostas	100%	104

No que se refere ao conceito de zoonoses, obteve se um percentual de 59,6% que responderam que sabiam, 32,7% que não e 7,7% não souberam informar. Analisando o resultado acima, podemos observar que se levarmos em conta que o público que foi entrevistado, eram alunos e profissionais da área da saúde, há sim uma deficiência em conhecer o conceito de zoonoses, tendo em vista que nos últimos anos, vem crescendo a relação do homem com os animais o que pode influenciar o risco de zoonoses transmitidas, o que prejudica a saúde e bem-estar de ambos ([Macpherson, 2005](#); [Marvulo & Carvalho, 2007](#); [Teles et al., 2017](#)). Assim, como o conhecimento em relação à transmissão das doenças de carácter zoonótico que pode ocorrer não só pelo contato com o animal infectado, mas também pelos alimentos e água contaminados, que nos remete a deficiência de medidas simples de higiene, educação sanitária e aumento populacional de animais ([Borges & Cantarino, 2012](#); [Macpherson, 2005](#); [Zanella, 2016](#)).

Na questão onde se interrogava se o médico veterinário estava apto a atuar na vigilância epidemiológica, dos 104 entrevistados obtiveram se um resultado de 82,7% que responderam sim, 3,8%

que não, enquanto um total de 13,5% não soube. Neste sentido, vale lembrar que a vigilância epidemiológica tem como objetivo obtenção contínua de conhecimentos acerca dos componentes envolvidos com as condições de saúde e a ocorrência de doenças, tendo em vista oferecer elementos de apoio aos programas de prevenção, tanto na instância de controle como na de erradicação ([Germano & Germano, 2000](#); [Germano & Germano, 2008](#)). Assim, por ter essa abrangência multidisciplinar de conhecimento necessita de um profissional que tenha domínio e conhecimentos dos sistemas nacionais de saúde tanto animal e humana ([Lima et al., 2019](#)).

Referente ao questionamento sobre atuação do médico veterinário dentro da saúde pública, onde se tinha as opções, como: saúde e proteção animal e ambiental, obteve-se 34,6%, promoção da saúde humana 2,9%, segurança sanitária dos produtos de origem animal 12,5%, todas as alternativas estavam corretas 63,5% e a opção N.D.A 2%. Nesta questão todas as opções estão corretas em relação a atuação do médico veterinário nos hábitos da saúde pública.

Na questão décima, onde avaliou-se o papel da vigilância epidemiológica para a sanidade animal e saúde pública, obteve o seguinte resultado para cada opção: nenhuma, pois são áreas completamente diferentes 9,8%, de natureza abrangente e multidisciplinar, ela visa ações de prevenção, controle e erradicação de doenças 82,4%, não sei responder 5,9% e N.D.A 1,9%. Desta forma, a vigilância epidemiológica deve atuar de forma abrangente e multidisciplinar ([BRASIL, 2015, 2019](#)).

A décima primeira pergunta referia-se sobre a atuação do médico veterinário dentro do programa de vigilância epidemiológica. Das 104 pessoas, 64 (61,8%) acreditam que esse profissional atua frente a surtos alimentares e outros agravos transmissíveis ou não, no controle de zoonoses emergentes e reemergentes e nas campanhas de imunização. Ademais, 28,4% o que correspondeu a 30 pessoas, responderam que o médico veterinário trabalha na fiscalização de estabelecimentos de interesse a saúde de bens de consumo indústria, distribuição/comércio e consumo de alimentos tais como, cozinhas industriais, hipermercados, supermercados, refeitórios, açougues, abatedouros de animais (SIM, SIP e SIF), bares, lanchonetes, ambulantes e congêneres. Apenas cinco pessoas (4,9%) responderam no Núcleo de Apoio à saúde da família (NASF), as outras cinco pessoas (4,9%) não souberam informar. Apesar do médico veterinário atuar em todas áreas descritas, de acordo com [Tobaldini et al. \(2020\)](#), na vigilância epidemiológica esses profissionais fornecem conhecimento técnico à uma equipe multidisciplinar a respeito da execução de ações de controle de doenças e agravos, com dados sobre a ocorrência, fatores síncronos, em uma determinada área. Esse trabalho é fundamental para um plano de ação efetivo e melhor tomada de decisão frente ao controle de doenças ou agravos ([Fraser et al., 1996](#); [Santos & Gaspar, 2015](#)).

No que se refere ao conhecimento da população sobre o papel do médico veterinário na saúde pública representado na [tabela 4](#), 83,7% totalizando 87 pessoas, responderam que a comunidade em geral não tem entendimento sobre as funções desse profissional frente a saúde pública. Esse resultado é validado por [Xavier & Nascimento \(2017\)](#) que citam que, anteriormente esse especialista, era visto exclusivamente como médicos de animais. Dez pessoas (9,6%) responderam que sim, que a população tem conhecimento acerca do papel do médico veterinário na saúde pública e sete pessoas (6,7%) não souberam informar.

**Tabela 4.** Você acredita que a população em geral sabe da importância do papel do Médico Veterinário na Saúde Pública?

Resposta	Resultados %	Total
Sim	6,7%	7
Não	83,7%	87
Não sei informar	9,6%	10
Total de respostas	100%	104

Se o médico veterinário atuou frente a pandemia da Covid-19. Das 104 pessoas que responderam ao questionário, 63,5%, ou seja, 66 pessoas, responderam que sim, em ações já realizadas pelos profissionais que atuam nas secretarias municipais e estaduais de saúde, especificamente nas áreas de vigilância epidemiológica em saúde, seja na vigilância ambiental, epidemiológica ou sanitária ou ainda nas equipes de saúde na área de atenção básica ou atenção primária em saúde. Dezesete pessoas (16,3%) afirmaram que não, pois o médico veterinário não é considerado um profissional de saúde e sim de ciências agrárias. A inserção do médico veterinário no âmbito da saúde foi datada no ano de 1991.

Todavia, apenas em 04 de fevereiro de 1993 pela Resolução de Conselho Nacional de Saúde (CNS) nº 38 essa categoria foi efetivada e até a presente data, era incluída como ciências agrárias (Meditch, 2006). Um total de 21 pessoas (20,2%) não souberam informar, corroborando com a décima segunda pergunta, a qual 85 pessoas responderam que a população não tem conhecimento acerca do papel do médico veterinário na saúde pública.

Por fim, o questionário indagou se a Covid-19 pode ser considerada uma zoonose. 47,1%, somando um total de 49 pessoas, responderam que sim, acreditam que seja uma doença transmitida por animais. 19 pessoas (18,3%) responderam que não. Um total de 34,6%, 36 pessoas, não souberam informar. De acordo com Córdoba-Aguilar et al. (2021), a Covid-19 é uma zoonose provavelmente adquirida pelo consumo e/ou interação entre moradores de áreas rurais com animais silvestres.

## Conclusão

A percepção dos profissionais e estudantes da área da saúde, ainda não está bem elucidada, sobre a atuação do médico veterinário na saúde pública, frente à vigilância epidemiológica, porém os entrevistados reconhecem a importância deste profissional para a saúde do coletivo.

## Referências bibliográficas

- Borges, G. B. O., & Cantarino, L. (2012). *Zoonoses e doenças com potencial zoonótico identificadas Hospital Escola de Grandes Animais da Granja do Torto da Universidade de Brasília*. Universidade de Brasília.
- BRASIL. (2015). *Boletim Epidemiológico* (Vol. 24). Departamento de Vigilância Epidemiológica. Secretaria de Vigilância em Saúde. Ministério da Saúde.
- BRASIL. (2019). *Secretaria Estadual de Saúde. Vigilância epidemiológica das doenças transmitidas por alimentos*. Secretaria-Executiva de Vigilância em Saúde.
- CFMV (2022). Conselho Federal de Medicina Veterinária. Disponível em: <<https://www.cfmv.gov.br/areas-de-atuacao-do-medico-veterinario/medicos-veterinarios/2020/01/29/>>. Acesso em 03 agosto. 2022
- Córdoba-Aguilar, A., Ibarra-Cerdeña, C. N., Castro-Arellano, I., & Suzan, G. (2021). Tackling zoonoses in a crowded world: Lessons to be learned from the COVID-19 pandemic. *Acta Tropica*, 214, 105780.
- Fraser, C. M., Bergeron, J. A., Mays, A., & Aiello, S. A. (1996). *Manual Merck de Veterinária: um manual de diagnóstico, tratamento, prevenção e controle de doenças para o veterinário*. Roca.
- Germano, P M L, & Germano, P. M. L. (2008). *Higiene e vigilância sanitária de alimentos*. Manole.
- Germano, Pedro Manuel Leal, & Germano, M. I. S. (2000). A vigilância sanitária de alimentos como fator de promoção da saúde. *Mundo Saúde*, 24(1), 59–66.
- Hammerschmidt, J. (2017). O prontuário médico veterinário: requisitos e importância. In R. A. Tostes, S. T. J. Reis, & V. V Castilho (Eds.), *Tratado de Medicina Veterinária Legal*. Medvep.
- Kirinus, J. K., Fruet, A. P. B., Klinger, A. C. K., Dörr, A. C., & Nörnberg, J. L. (2013). Relação entre faixas de renda e o perfil dos consumidores de carne bovina da região sul do Brasil. *Revista Monografias Ambientais*, 12(12), 2776–2784.
- Lima, J. M. S., Fernandes, B. D., Silva, D. C., Silva, B. A., Moura, M. F. N., & Gomes, J. F. (2019). Uma saúde e posse responsável animal: disseminando conceitos em Sousa-PB. *Revista Ciência Em Extensão*, 15(2), 24–35.
- Macpherson, C. N. L. (2005). Human behaviour and the epidemiology of parasitic zoonoses. *International Journal for Parasitology*, 35(11), 1319–1331.
- Marvulo, M. F. V., & Carvalho, V. M. (2007). Zoonoses. In Z. S. Cubas, J. C. R. Silva, & J. L. Catão-Dias (Eds.), *Tratado de animais selvagens-medicina veterinária* (pp. 2194–2207). Editora Roca.
- Meditch, R. G. M. (2006). O médico veterinário na construção da saúde pública: um estudo sobre o papel do profissional da clínica de pequenos animais em Florianópolis, Santa Catarina. *Revista Do Colégio Brasileiro de Cirurgiões*, 38, 45–55.

- Passetti, R. A. C., Resconi, V. C., Çakmakçı, C., Campo, M. M., Kirinus, J. K., Passetti, L. C. G., Guerrero, A., Prado, I. N., & Sañudo, C. (2019). Number of consumers and days of display necessary for the assessment of meat colour acceptability. *Food Research International*, *121*(387–393). <https://doi.org/10.1016/j.foodres.2019.03.036>.
- Santos, L. R., & Gaspar, E. B. (2015). A vacinação de bovinos no controle de doenças–novas perspectivas. *Embrapa Pecuária Sul*.
- Tatibana, L. S., & Costa-Val, A. P. (2009). Relação homem-animal de companhia e o papel do médico veterinário. *Revista Veterinária e Zootecnia Em Minas*, *1*, 12–19.
- Teles, A. J., Lima, J. V., Veeck, N. I. A., Almeida, R. B., Guimarães, T. G., Girolometto, G., & Schuch, L. F. D. (2017). Percepção dos estudantes de medicina veterinária sobre a formação e atuação em saúde pública no âmbito da Universidade Federal de Pelotas-Rs. *Science and Animal Health*, *5*(2), 125–137.
- Tobaldini, G. I. F., Vieira, P. R., & Rodrigues, D. F. (2020). O importante papel do médico veterinário na perícia veterinária. *Revista Intellectus*, *56*(1), 18–33.
- Xavier, D. R., & Nascimento, G. N. L. (2017). O médico veterinário na atenção básica à saúde. *Revista Desafios*, *4*(2), 28–34.
- Zanella, J. R. C. (2016). Zoonoses emergentes e reemergentes e sua importância para saúde e produção animal. *Pesquisa Agropecuária Brasileira*, *51*(5), 510–519. <https://doi.org/10.1590/S0100-204X20160005000011>.

**Histórico do artigo:****Recebido:** 13 de junho de 2022**Aprovado:** 4 de julho de 2022**Disponível online:** 19 de agosto de 2022.**Licenciamento:** Este artigo é publicado na modalidade Acesso Aberto sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 (CC-BY 4.0), a qual permite uso irrestrito, distribuição, reprodução em qualquer meio, desde que o autor e a fonte sejam devidamente creditados.